EXPRESSÃO DRAMÁTICA / TEATRO

Proposta de Critérios Específicos de Avaliação para 2022/23

a) Introdução

Numa perspetiva de desenvolvimento global e integrado, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), a Expressão Dramática/Teatro tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área artística a todos os alunos. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos.

b) Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro/Expressão Dramática, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios/Organizadores, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos.

Interpretação e Comunicação – Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas.

Experimentação e Criação – Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes

Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas, em ambientes formais e/ou não formais. Nestes Domínios/Organizadores efetiva-se a operacionalização de conceitos específicos divididos em duas categorias de descodificação, de interpretação e experimentação da gramática Teatral: Motivação e Ação/Reação.

c) Descritores dos domínios específicos para a construção do perfil do aluno

Domínio	Descritor	Nível de desempenho	
Apropriação e Reflexão	O Aluno identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro. O aluno reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. O aluno analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais com uma interpretação pessoal. O aluno identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. O aluno reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	5	Sempre
		4	Quase sempre
		3	Algumas vezes
		2	Raramente
		1	Nunca
Interpretação e Comunicação	O aluno distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	5	Sempre
		4	Quase sempre
		3	Algumas vezes
		2	Raramente
		1	Nunca
Experimentação e Criação	O aluno explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). O aluno adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). O aluno transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). O aluno transforma objetos, experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. O aluno constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produz sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados,	5	Sempre
		4	Quase sempre
		3	Algumas vezes
		2	Raramente

	antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". O aluno defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	1	Nunca

d) Explicitação dos instrumentos de Avaliação

Na construção do currículo dos alunos, utilizar-se-ão diversos instrumentos de avaliação que serão constituídos por:

- Exercícios e testes de avaliação práticos
- Atividades práticas de sala de aula e apresentações públicas
- Trabalhos individuais ou de grupo

Os Critérios de avaliação da disciplina tiveram como referência o respetivo Programa e Aprendizagens Essencia a atingir por ano de escolaridade e ciclo de ensino.

A classificação das fichas de avaliação, trabalhos individuais e de grupo, bem como outros instrumentos que seja considerados na avaliação dos alunos, tem como referência o seguinte quadro:

PERCENTAGEM	NÍVEL	CLASSIFICAÇÃO
0 – 19%	1	Muito Insuficiente
20 – 49%	2	Insuficiente
50 - 69%	3	Suficiente
70 - 89%	4	Bom
90% - 100%	5	Muito Bom